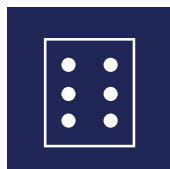


Azulejos de Ovar



Azulejos de Ovar

Ovar é uma cidade que pertence ao distrito de Aveiro, na zona centro de Portugal, e fica a cerca de 45km do Porto.

Ovar é ainda conhecida como a “Cidade Museu – Vivo do Azulejo” devido à quantidade e diversidade de fachadas de edifícios azulejadas (com azulejos) do século 19/20. Em Ovar foram identificadas cerca de 800 fachadas em azulejo.

Por esta razão, foi criado o Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo que tem como um dos objetivos conservar e salvaguardar os azulejos do século 19/20 apenas do concelho de Ovar.

O azulejo é uma peça cerâmica (barro), geralmente quadrada, com um dos lados decorados.

Em Ovar, a técnica de decoração mais presente é a estampilhagem. A estampilhagem é uma técnica semi-industrial em que a cor é aplicada sobre a base de um vidrado cru, com recurso a estampilhas.

Para cada azulejo são necessárias tantas estampilhas quanto o número de cores a utilizar.



Azulejos a serem decorados (pintados) com a técnica da estampilhagem

Finalizada a decoração, o azulejo vai ser cozido num forno a altas temperaturas, entre 980°C - 1020°C. Acabada a cozedura o azulejo fica com um aspeto brilhante porque as tintas fundiram com o vidrado cru.

Os azulejos funcionam como um puzzle, em que cada quadrado representa um pormenor ou um motivo decorativo que só é percebido quando visto no conjunto.

Quadrado a quadrado, vai-se formando um painel. Os painéis podem ser apenas apontamentos decorativos ou podem preencher toda uma fachada.



Fachada de azulejo do século 19/20

O azulejo tanto é aplicado no interior como no exterior dos edifícios. Mas a utilização de azulejos na fachada tem vantagens como a resistência, a durabilidade e ainda a impermeabilização.

A aplicação nas paredes é feita com uma argamassa, uma espécie de pasta, e não com cola, é rápida e simples.

Em Ovar existem painéis com cenas religiosas, abstratas (formas que não são reais), geométricas ou apenas lisos.



Fachada de edifício religioso com azulejo



Réplicas de azulejos para tatear – Motivos religiosos

A implementação do projeto “Rua do Azulejo” veio dar um maior destaque ao património azulejar (do azulejo), através da criação de tapetes azulejares de forma lúdica e contemporânea, criando um percurso pelas principais fachadas azulejares do centro da cidade.



Rua do Azulejo

Este projeto foi o ponto de partida para ações de aprendizagem criativa, para a criação de visitas guiadas, adaptadas a vários tipos de públicos (público infantojuvenil, com mobilidade reduzida e pessoas cegas). Foi ainda criado o Jogo “Vai Passear” e o evento “Maio do Azulejo”.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu